

# O ESPECTADOR JOVEM E O CINEMA: POR UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO ÉTICO-ESTÉTICA

*Autor: Guilherme Ferreira*

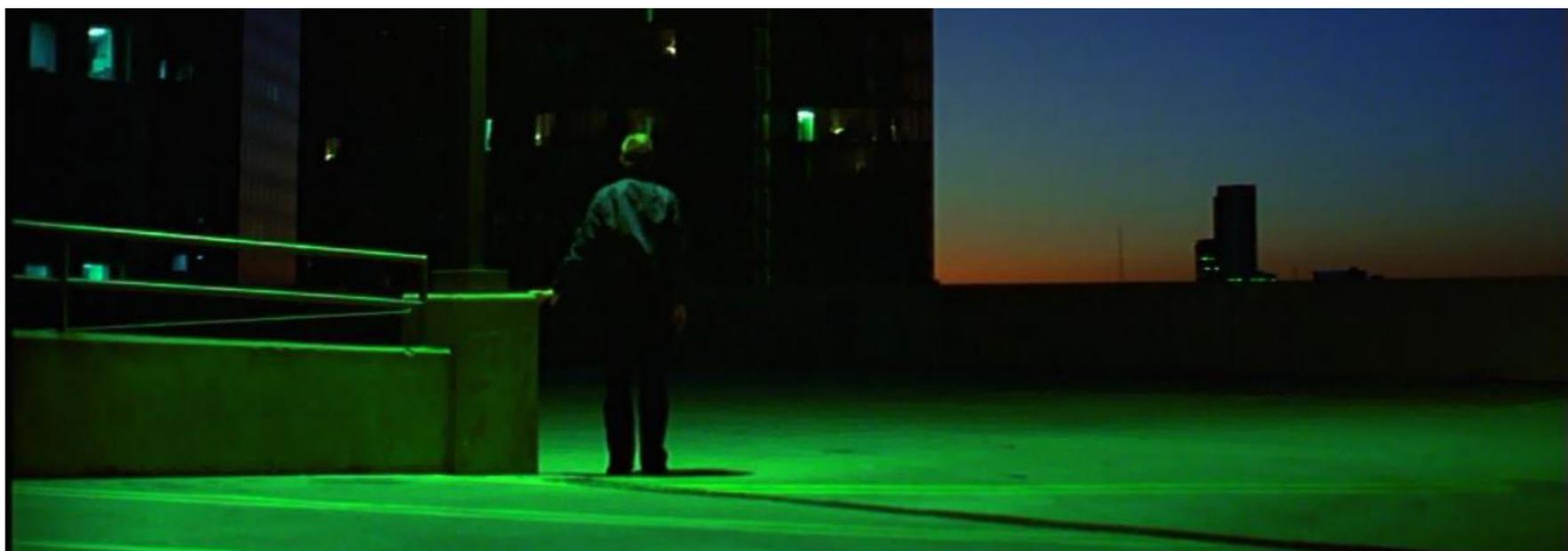
*Orientadora: Rosa Maria Bueno Fischer (CNPq / FAGED/UFRGS)*

**Objetivos** | Este estudo procura pensar nas relações possíveis entre espectador e cinema, bem como entre construção de sujeito e narrativa fílmica. O trabalho está vinculado a uma pesquisa sobre juventudes e ética das imagens, na qual se parte da prática de assistir a filmes, debater questões teóricas e, especialmente, elaborar produções textuais sobre a experiência com aquelas narrativas, por estudantes universitários dos cursos de Pedagogia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



*“Cópia fiel”, de Abbas Kiarostami, e a representação nas imagens.*

**Questões teóricas e metodológicas principais** | a) a construção de sujeito-espectador, a partir da indiscernibilidade entre real e imaginário presente nas imagens (conforme Deleuze); b) o estabelecimento, pelos estudantes, de relações entre as imagens e as suas próprias memórias (de acordo com Bergson), de modo a produzir uma experiência de ordem semiótica; c) a especificação da noção de sujeito no cinema, a partir de uma discussão sobre enunciação no cinema (conforme Arlindo Machado); d) análise de materiais empíricos (50 comentários manuscritos, de um total de aproximadamente 250, produzidos pelos alunos).



*“Paris, Texas”, de Wim Wenders, comentado por um aluno: “Penso que para que haja, é necessário ser dito, não necessariamente nomeado.”*

**Conclusão** | O estudo permite evidenciar a potência de um trabalho com jovens, com foco na experiência com o cinema, entendendo que a recepção a tais narrativas transcende a noção funcional de entretenimento, bem como a proposta didática de instrumentalização, podendo contribuir, efetivamente, para uma formação ética e estética do estudante universitário.

**Referências** BAZIN, André. O que é Cinema. São Paulo: Cosac Naif, 2014;  
DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990;  
MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007;  
YOEL, Gerardo (Org.). Pensar o cinema: Imagem, ética e filosofia. São Paulo, Sp: Cosac Naify, 2015;  
BERGON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999;  
Dados empíricos coletados de estudantes de Comunicação e Pedagogia da UFRGS, no primeiro semestre de 2016.

